

Caça furtiva em Angola leva ao abate de 2000 animais todos os anos

16 de Setembro, 2015

A caça furtiva em Angola tem provocado todos os anos o abate de cerca de 2.000 animais, de grande e pequeno porte, revela um estudo do Ministério angolano do Ambiente.

O estudo foi apresentado este mês no Menongue, capital da província do Cuando Cubango, que acolheu a conferência internacional sobre caça furtiva, identificando elefantes, jacarés e felinos como os animais mais atingidos.

Citado hoje pela agência noticiosa angolana, Angop, o estudo refere que este ano foi verificada a presença de caçadores furtivos provenientes das vizinhas Repúblicas da Namíbia e Zâmbia, nos parques de Mavinga e Luengue-Luiana, na província do Cuando Cubango (sul).